

Sistema FIRJAN realiza evento sobre mudança do clima

No dia 30 de junho, durante o 3º Seminário Ação Ambiental, o Sistema FIRJAN realizou o evento “Novas Perspectivas e Desafios sobre o Clima”, que contou com dois painéis. No Painel 1, intitulado “Visão Geral sobre Mudança do Clima e Perspectivas para o COP 21”, foram abordadas as expectativas para a próxima COP, que ocorrerá em dezembro deste ano, com destaque para o estabelecimento de um novo acordo com metas de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para os países membros da Convenção do Clima, incluindo o Brasil.

O Painel contou com a presença do Ministro do Itamaraty, Everton Lucero, que tratou do processo de negociação internacional e as perspectivas para a COP 21. De acordo com o Ministro, “é necessário que a Convenção do Clima seja fortalecida para atingir seu objetivo plenamente. Não podemos tomar decisões que tenham impactos negativos para a competitividade industrial e para o comércio. Precisamos não de uma perspectiva ambiental apenas, mas de um projeto de desenvolvimento que envolva todas as áreas do país”.

O Painel 1 também contou com a presença do Diretor do Departamento de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Adriano Santhiago, que tratou da contribuição do MMA para o posicionamento do Brasil para a COP 21; do Especialista em Política e Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mário Cardoso, que abordou o posicionamento da indústria brasileira para a Conferência; além do Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem, Jorge Soto, que abordou as negociações internacionais para o acordo climático, ameaças e oportunidades para a indústria brasileira.

Já o segundo Painel, denominado “Vulnerabilidades e Adaptação à Mudança do Clima”, trouxe uma discussão acerca dos impactos causados pela mudança do clima. O painel contou com a presença do Presidente da Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura do Rio, Sérgio Besserman, que abordou o tema vulnerabilidade das megacidades brasileiras à mudança do clima, e com o Gerente de Estratégias de Conservação da Fundação Grupo Boticário e Coordenador Geral do Observatório do Clima, André Rocha Ferreti, que apresentou o estudo “Adaptação Baseada em Ecossistemas”.

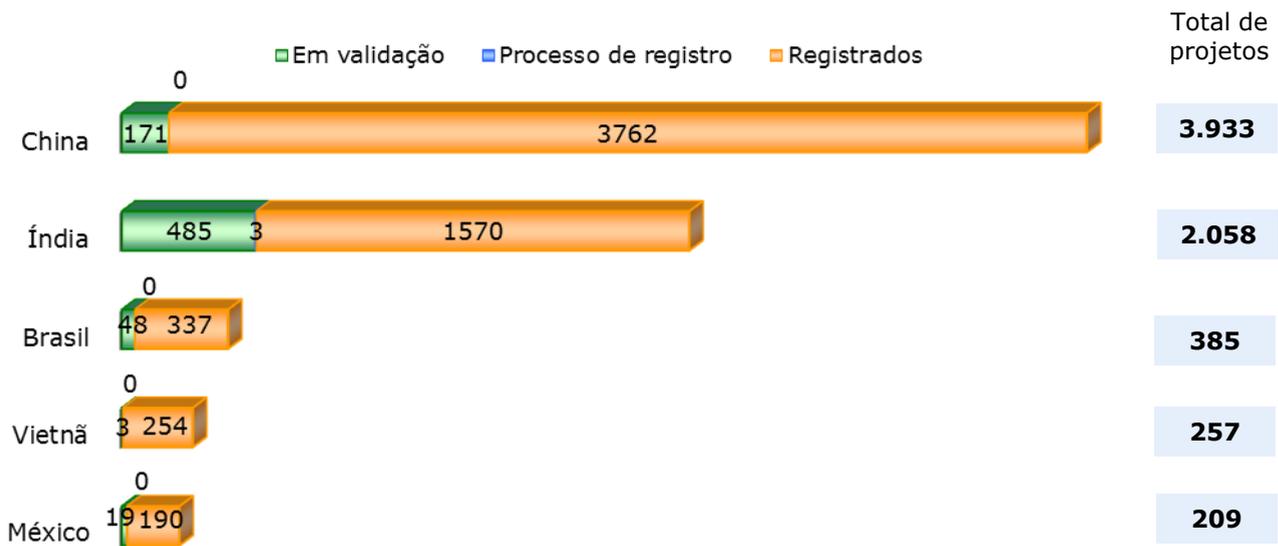


Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de junho de 2015

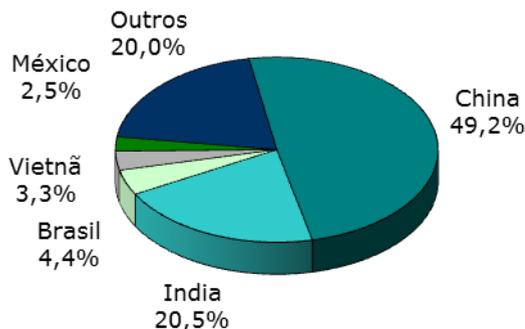
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.641 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 987 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.762, seguida da Índia (1.570) e do Brasil (337).

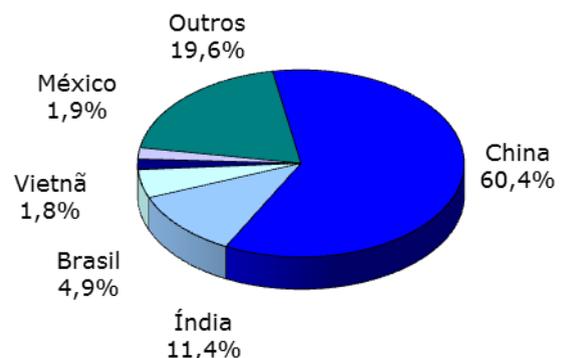


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam mais de 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 794 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por cerca de 60% das RCEs.

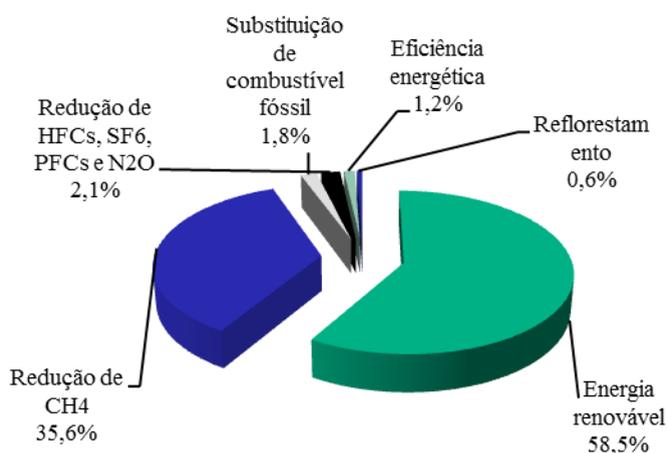
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (197). O país apresenta também 120 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (51) e emissões fugitivas (3). Os 5,6% restantes correspondem aos demais 19 projetos (redução de HFCs, SF₆, PFC, N₂O, substituição de combustível fóssil, eficiência energética e reflorestamento).

Estão situados na Região Sudeste 40,9% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com a participação mais expressiva.

Observatório ABC envia documento com propostas ao governo para revisão do Plano ABC

O Observatório Agricultura de Baixo Carbono - ABC, uma iniciativa focada no engajamento da sociedade no debate acerca da agricultura de baixo carbono, coordenada pelo Centro de Estudos de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (GVAgro), apresentou ao governo documento sobre o aperfeiçoamento do Plano ABC. O documento foi produzido através de consulta pública e a 21 instituições, dentre elas, como a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Instituto Socioambiental (ISA) e World Wide Fund for Nature (WWF).





Observatório ABC envia documento com propostas ao governo para revisão do Plano ABC - continuação



As propostas para revisão do Plano ABC, estão relacionadas a divulgação e capacitação, governança e articulação institucional, monitoramento e controle do Plano, Transparência e Conhecimento. De acordo com o Observatório ABC, este ano é um momento oportuno e estratégico, uma vez que o governo deverá apresentar novos compromissos de redução de emissões para o período pós 2020, quando do estabelecimento de um novo acordo, que deverá substituir o Protocolo de Kyoto.

Para conhecer o documento, acesse <http://www.observatorioabc.com.br/>.

Fonte: Observatório ABC, 2015.

Agende-se:

Conferência das Partes das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP 21)

Paris
<http://www.cop21paris.org/>

A Floresta Amazônica e as Mudanças Climáticas

Modalidade a distância
<http://www.ipam.org.br>

VI Simpósio Internacional de Climatologia: Vulnerabilidades Climáticas – O Brasil no Século XXI

Rio Grande do Norte
13 a 16 de outubro
<http://www.sic2015.com/>

Curso: Inventário de Gases de Efeito Estufa: Sustentabilidade Corporativa e Pública

São Paulo
10 a 11 de setembro de 2015
<http://www.cetesb.sp.gov.br/cursos/2015/30.pdf>

Escritório do Carbono
GMA /DQV
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br